

COMPREENDENDO AS DISPENSAÇÕES

Parminder e Tess introduziram o conceito de dispensações como uma metodologia. Eles sugerem que é importante dividir a história em sucessivas dispensações, e reconhecer que cada dispensação progride para uma maior ideal de libertação e igualdade. Eles ensinam que a verdade para a dispensação atual deve ser interpretada apenas pela dispensação em que estamos vivendo, e não por aquilo que se acreditava ser verdade em dispensações anteriores. Este conceito tem sido usado por muitos anos por protestantes e pensadores liberais, que veem aparentes dificuldades e contradições na Bíblia, e querem uma maneira de explicá-los. Vendo a história através das lentes de dispensações e da progressão histórica, leva-os a definir o significado das escrituras a partir da perspectiva de mudança de iluminação cultural e do progresso, em vez de tomar significado da simples leitura do texto bíblico. A denominação adventista do sétimo dia tem geralmente rejeitado teorias dispensacionalistas como estas, adotadas por outras denominações protestantes. Apenas uma seleção de adventistas liberais usa o conceito de iluminação cultural e progressão histórica para responder a algumas das passagens difíceis das escrituras. O resultado final é geralmente um afrouxamento da definição de pecado e uma redefinição das restrições da lei que uma leitura simples das escrituras oferece.

Parminder e Tess tem ensinado que dispensações são definidas por um período de tempo em que são introduzidos novos conjuntos de informação, que o teste será durante esse período. Eles mostram muitas dispensações ao longo da história da Bíblia, história de Ellen White, e nossa história de reforma atual. De acordo com o seu ensino, cada nova dispensação traz novas informações, e as informações antigas devem, então ser interpretadas “espiritualmente” como uma parábola. Eles ensinam que informações antigas já não devem ser tomadas literalmente, “como se lê”, ou como um “Assim diz o Senhor” ao tentar compreender o seu significado para a dispensação atual. Eles também ensinam que dispensações podem ser subdividida em histórias de “fracasso” ou “sucesso”; histórias de fracasso não são um bom guia para a atual dispensação de “sucesso”.

O conceito de dividir a história em dispensações é válido, porque tanto a Bíblia quanto o Espírito de Profecia descrevem diferentes dispensações. Mas precisamos entender corretamente como lidar com isso. O antigo movimento do FFA (Future for America) lida com as dispensações de forma muito diferente do novo movimento “ômega”.

O que é uma dispensação? Como devemos dividir a história?

Quantas dispensações são válidas?

Uma vez dividida a história em dispensações, como devemos tratá-las?

Será que cada uma contém verdades e regras diferentes?

Será que Deus lida de forma diferente com pessoas em cada dispensação?

São as dispensações no passado de alguma utilidade para nós hoje?

O SIGNIFICADO DE DISPENSAÇÃO

A Bíblia tem 8 referências ao G3622 palavra grega (ver Concordância de Strong), que é traduzido como dispensação em quatro dessas escrituras. Três referências traduzidas G3622 como *mordomia*, no sentido de direção; Lucas 16: 2-4. Uma referência traduzida G3622 como *edificação*; 1 Timóteo 1: 4.

A palavra grega G3622 significa meios de *administração* ou especificamente uma “economia” religiosa. O Dicionário Webster de 1828, define a palavra dispensação como, “o que é dispensada ou concedida; **um sistema de princípios e ritos ordenados**; como a dispensação do Mosaico; a dispensação do evangelho; inclusive, as leis e ritos de êxodo e levíticos; o plano de redenção de Cristo”.

Um dicionário moderno, Merriam-Webster on-line, define dispensação como “um estado geral ou **ordenação das coisas**, especificamente: **um sistema de comandos revelados e promessas que regulam assuntos humanos**, um privilégio mantido sob a nova dispensação”. E Wikipedia on-line define dispensações como “**períodos ou eras aos quais Deus designou princípios administrativos distintos**”.

Uso de G3622 como dispensação:

*1 Coríntios 9:17 E por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma **dispensação** do evangelho me é confiada.*

*Efésios 1:10 De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na **dispensação** da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;*

*Efésios 3: 2 Se é que tendes ouvido a **dispensação** da graça de Deus, que para convosco me foi dada;*

*Colossenses 1:25 da qual eu estou feito ministro segundo a **dispensação** de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;*

Dividindo a história

Eu não sei se existe um número específico de dispensações que podem ser vistos na história. Dependendo da perspectiva ou conjunto de critérios administrativos, parece haver várias maneiras de definir períodos da história ou dispensações.

Dispensacionalistas normalmente dividem a história em três, quatro, sete ou oito dispensações.

Como mencionado anteriormente, Parminder dividiu a história em muitas porções minúsculas, mesmo separando a história de Ellen White como uma dispensação antiga, ele dividiu os 30 anos do movimento em 3 dispensações diferentes, 1989-2001, 2001-2014 e 2014-2019.

Como mostrado no gráfico Present Truth (Verdade Presente) “Profetas que proclamam e Profetas que ajuntam”, ancião Jeff dividiu a história em cinco dispensações; Jardim do Éden, altares,

santuário terrestre, Santuário celeste (Lugar Santo), e Santuário celeste (Lugar Santíssimo). Ele também mencionou outras alterações na dispensação em diferentes pontos de tempo, definida quando Miguel se levanta. Estas mudanças dispensacionais podem ocorrer em uma porta fechada do tempo da graça, como quando Estevão viu Cristo de pé em 34 d.C. (Atos 7:55), ou quando o julgamento dos vivos começou em 11/9 e Deus levantou-se para “sacudir terrivelmente a terra”, ou quando a porta se fecha para toda a humanidade.

Alteração na dispensação em 11 de setembro

“Como vem a palavra que tenho declarado que Nova York está para ser varrida por uma onda? Isso eu nunca disse. Eu disse, que enquanto eu olhava para os grandes edifícios sendo erguidos andar por andar, 'Que cena terrível acontecerá quando o Senhor se levantar **para sacudir terrivelmente a terra! Em seguida, as palavras de Apocalipse 18: 1-3 serão cumpridas.**' Todo o capítulo 18 de Apocalipse é uma advertência do que está para sobrevir a terra. Mas não tenho luz em particular no que diz respeito ao que está chegando em Nova York, sei apenas que algum dia os grandes **edifícios serão destruídos pela ação construtiva e destrutiva do poder de Deus.** Segundo a luz que me foi dada, eu sei que há destruição no mundo. Uma palavra do Senhor, um toque da **força do seu poder**, e essas estruturas maciças cairão. Acontecerão cenas cujo terror não podemos imaginar.” {RH, 05 de julho de 1906 par. 14}

Mudança na dispensação quando a porta da graça se fecha para a humanidade

"A substituição da lei de Deus pelas dos homens, a exaltação, por autoridade meramente humana, do domingo, em lugar do sábado bíblico, é o derradeiro ato do drama. Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará. **Ele Se erguerá em Sua majestade para sacudir terrivelmente a Terra.** T7 141.1 (1902).” {EF 136.1}

As duas dispensações principais referidas pela Bíblia e o Espírito de Profecia são o Antigo Testamento e o Novo Testamento. A palavra dispensação em grego também pode significar “economia” e a irmã White às vezes usa a frase “economia judaica” para o antigo testamento. A dispensação do Novo Testamento significa o “evangelho” ou dispensação cristã depois da época de Cristo. A antiga e nova aliança são uma outra maneira como as dispensações são conhecidas.

“O profeta João foi o elo que ligou as duas dispensações. Como representante de Deus, apresentou-se para mostrar a relação da lei e dos profetas para com a dispensação cristã.” {DTN 149.2}

“Na dispensação do Antigo Testamento, bem como no Novo, Ele era o único que podia falar de perdão aos filhos e filhas de Adão.” {Ms88-1898}

“Estamos vivendo na dispensação do Espírito; temos em nossas mãos a promessa de Seu Espírito, e os ministros podem ser qualificados para dar a trombeta um somido certo, para despertar as pessoas para prepará-los para o trabalho por si próprios e por aqueles fora do aprisco.” {Lt15-1889}

“A dispensação do **evangelho** é o último período de liberdade condicional que será concedido aos homens. Aqueles que vivem sob esta dispensação de teste e de tentativa e ainda não são levados a se arrepender e obedecer, perecerão com os desleais. Eles não terão segundo julgamento.” {Ms40-1900}

REGRAS PARA DISPENSAÇÕES

Qual é a melhor maneira de definir as regras de como lidar com dispensações? Deixe a Bíblia ser uma regra de si mesma (ver Regras de Miller). Isto pode ser feito através da comparação de como os escritores da Bíblia em suas próprias dispensações tratavam as verdades dadas por outros autores em diferentes dispensações. Podemos também olhar para o Espírito de Profecia para ver como a inspiração de Ellen White lida com as verdades dadas em dispensações anteriores da Bíblia. Usando esse método, podemos obter duas ou três testemunhas de diferentes dispensações que estabelecem a verdade. A seguir estão algumas regras que eu encontrei:

REGRA 1: todas as dispensações têm o mesmo ADMINISTRADOR E PROFESSOR: DEUS. Ele nunca muda sua maneira de lidar com os homens.

“Aquele que proclamou a lei do Sinai, e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que falou o Sermão da Montanha... **O professor é o mesmo em ambas as dispensações. As reivindicações de Deus são as mesmas. Os princípios de Seu governo são os mesmos. Por que tudo procede d'Ele, 'em quem não há mudança nem sombra de variação.'** {FQV 85.1}

“Cristo é o centro do grande plano da redenção, um plano que é uma unidade, e abrange todas as dispensações. Ele é o 'Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.' Ele é o Redentor dos caídos filhos e filhas de Adão em todas as idades de prova humana. 'E não há salvação em nenhum outro; pois não há nenhum outro nome debaixo do céu dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos.’ {BEcho, 01 de janeiro de 1887 par. 6}

“Ele tomou sobre Si a humanidade e colocou-se à frente de uma nova dispensação, a fim de que Ele possa reconciliar justiça e compaixão.” {Ms19-1892}

“A obra de Deus na terra apresenta, **século após século**, uma surpreendente semelhança em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. **Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos.** Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo no passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo.” {GC 343.1}

REGRA 2: A leitura da Escritura de forma plana e “Assim diz o Senhor” em todas as dispensações

Embora a Bíblia foi escrita ao longo de diferentes dispensações, devemos tomar toda ela “como se lê”. Não devemos espiritualizar declarações simples da verdade. Na seguinte citação, Ellen White explica que a Bíblia foi escrita ao longo de diferentes dispensações. Ela, então, dá o método de leitura e compreensão, tornando sem exceções para interpretá-la em diferentes dispensações. Ela simplesmente diz para tomar a Bíblia como se lê.

“Estou feliz que a palavra do Senhor está no idioma a ser compreendido. A verdade da Escritura nos é dada para estudar. Aqui está um volume rico de inspiração para jovens e velhos. **Aqui estão escritos em execução através de diferentes dispensações, e, a fim de compreender o seu significado devemos nos tornar estudantes da Bíblia, e procurar por luz de forma crítica com oração a palavra revelada.** Existem fluxos inesgotáveis de luz para premiar a pesquisa das maiores mentes. A Bíblia é uma expressão de Deus ao homem, em linguagem simples e fácil de ser compreendida. Seis dias de trabalho foram dadas ao homem, mas o sétimo Deus separou para si. **Se os homens tomarem a Bíblia, como se lê,** eles não cometerão erros quanto ao verdadeiro sábado de Jeová. A questão com tudo deve ser, 'O que é a verdade?'" {RH, 25 de maio de 1876 par. 40}

“Toda a Bíblia deve ser dada ao povo como se lê.” {DD 7.4}

“Satanás está sempre pronto, e ele apresenta razões plausíveis porque não seria melhor obedecer a Palavra de Deus, assim como ele lê. Assim, as almas são fatalmente enganadas.” {FW 41,2}

“Satanás é um trabalhador astuto, e ele vai trazer falácias sutis para escurecer e confundir a mente e extirpar as doutrinas de salvação. Aqueles que não aceitam a Palavra de Deus como se lê, serão enlaçados em sua armadilha.” {Mar 156,4}

REGRA 3: OS REQUISITOS DA LEI DE DEUS e a maneira de obter a salvação não mudam de uma dispensação para outra.

O Protestantismo tem usado argumentos de dispensação para dizer que a lei foi cumprida em Cristo ou abolida na cruz. Eles dizem que a “dispensação da graça” em Efésios 3: 2 é uma dispensação da graça livre em que eles não estão mais “sob a lei”. Isso é incorreto.

Cristo estabeleceu uma nova dispensação quando Ele cumpriu os tipos e sombras do Antigo Testamento. Ele disse que ele veio para mudar a lei em Sua dispensação? Não.

Veja Mateus 5:17-18.

“A obra da salvação na dispensação, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento é o mesmo.” {Becho, 8 de fevereiro de 1897 par. 2}

“O evangelho do Novo Testamento não é um padrão rebaixado do Antigo Testamento para atender o pecador e salvá-lo em seus pecados. **Deus requer de todos os seus súditos obediência, inteira obediência a todos os Seus mandamentos.**” {FQV 85.2}

“**Deus não muda seus planos e elabora novos expedientes para salvar o homem em diferentes idades ou dispensações.** Com ele não há mudança nem sombra de variação.' Ele não abole a lei para que o homem esteja em harmonia consigo mesmo. Se em algum momento Ele tivesse proposto destruir a jurisdição da lei sobre o homem, ele teria feito isso quando a falha de Adão para manter seus requisitos, trouxe sua terrível condenação. Mas Deus não fornece qualquer fuga nesta emergência. Ele expulsou o par culpado do jardim. A lei diz que a pena do pecado é a morte, e eles trouxeram sobre si mesmos, por escolha deliberada, a perda da vida eterna. O curso de Deus para com os rebeldes não mudou. **Não há caminho de volta à inocência e vida, exceto pelo arrependimento por ter transgredido a lei de Deus e a fé nos méritos do sacrifício divino,**

que sofreu por vossas transgressões do passado; e você é aceito no Amado, na condição de obediência aos mandamentos de seu Criador.

{ST, 15 de dezembro, 1887 par. 4}

A palavra “expedientes” acima poderia ser melhor esclarecida. Em outras palavras, Deus não muda seus planos e concede novas **formas ou meios** para salvar o homem em diferentes idades ou dispensações. Em cada dispensação os requisitos para a salvação são sempre os mesmos; arrependimento para a transgressão da lei, a fé nos méritos de Cristo e obediência aos mandamentos.

“O engano de Satanás é que a morte de Cristo introduziu a graça para tomar o lugar da lei. A morte de Jesus de maneira alguma modificou, anulou ou diminuiu a lei dos Dez Mandamentos. Essa preciosa graça oferecida aos homens por meio do sangue do Salvador estabelece a lei de Deus. Desde a queda do homem, o governo moral de Deus e Sua graça são inseparáveis. Andam de mãos dadas através de todas as dispensações. “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.” Salmos 85:10. {FO 26.1}

“Jesus, nosso Substituto, consentiu em sofrer pelo homem a penalidade da lei transgredida. Ele revestiu Sua divindade com a humanidade, tornando-Se assim o Filho do homem, o Salvador e Redentor. O próprio fato da morte do amado Filho de Deus para remir o homem revela a imutabilidade da lei divina. Quão facilmente, do ponto de vista do transgressor, Deus poderia ter abolido Sua lei, provendo assim um meio pelo qual o homem pudesse ser salvo e Cristo permanecesse no Céu! A doutrina que ensina a liberdade, pela graça, para transgredir a lei é uma ilusão fatal. Todo transgressor da lei de Deus é um pecador, e ninguém pode ser santificado enquanto vive em pecado conhecido.” {FO 26.2}

“O sábado é, então, um sinal entre Deus e seus filhos, e é para ser um memorial perpétuo de seu poder criativo em tornar o mundo, ao criar o homem em seis dias. 'Porque em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.' {Ms104-1893}

Quem falou estas palavras a Moisés? Ninguém menos que o Filho de Deus. **Será que o filho de Deus, sob a dispensação do evangelho daria um padrão mais baixo do que Ele deu a Adão no Éden? Não.**” {Ms104-1893}

“Foi o próprio Jesus Cristo que deu orientações especiais para Israel. Será que essas especificações testificam de uma dispensação sem Cristo? **É este código dos estatutos de uma ordem inferior que os estatutos que são dados nesta era?** O Senhor protege os interesses de seu povo. Ele dá instruções especiais relativas ao pobre. Como imparcial são os seus caminhos! Como exaltada são todos os Seus requisitos!” {Ms 126-1901}

“A verdadeira religião sob a dispensação anterior era tão essencial e rigorosa e completa a seus requisitos sob a dispensação do evangelho, quando o próprio Cristo se tornou o ministro da melhor aliança. 'Ele não é um Judeu de forma exterior, nem circuncisão, que é por fora da carne: mas Ele é um Judeu de forma interior; e circuncisão é a do coração, no espírito, e não na letra; cujo louvor não provém de homens, mas de Deus.' 'Porque em qualquer nação, aquele que teme a Deus, e a justiça pratica, é aceito por ele.'” {Ms 233 - 1902}

REGRA 4: Todas as dispensações devem ser aceitas em conjunto como um todo harmonioso.

A Bíblia e o Espírito de Profecia foram escritos por autores que vivem em diferentes dispensações. No entanto, todos os escritores dão uma mensagem em harmonia com todas as outras dispensações. (1 Co 14:32)

“Muitos dos que afirmam crer e ensinar o evangelho. . . põe de lado as Escrituras do Antigo Testamento, do qual Cristo declarou: 'Pois são elas mesmas que testificam de mim.' João 5:39. Ao rejeitar o Antigo, eles praticamente rejeitam o novo; pois ambos são partes **de um todo inseparável**. Nenhum homem pode justamente apresentar a lei de Deus sem o evangelho, ou o evangelho sem a lei. A lei é o evangelho encarnado, e o evangelho é o desdobramento da lei. A lei é a raiz, o evangelho é a flor perfumada e o fruto que ela produz.”{FQV 84.9}

“Escritos em épocas diferentes, por homens de origem e posição diversas, e variando entre si quanto à sua capacidade intelectual e espiritual, os livros da Bíblia oferecem um singular contraste de estilos e uma variedade de formas dos assuntos expostos. A fraseologia dos diferentes escritos diverge, expondo uns os mesmos fatos com maior clareza do que outros. E como sucede, às vezes, tratarem um mesmo assunto sob aspectos e relações diferentes, pode parecer ao leitor de ocasião e imbuído de algum preconceito, que os seus conceitos divergem, quando um meditado estudo deixa transparecer claramente o seu fundo harmônico. – {GC 8.1}

Sendo tratada por individualidades distintas, a verdade nos é assim apresentada nos seus diferentes aspectos. Um escritor se impressiona mais com uma face da questão e se especializa naqueles pontos que têm relação mais direta com as suas experiências pessoais o que ele melhor percebe e aprecia, ao passo que outro prefere encará-la por outro prisma; cada qual, porém, sob a direção de um mesmo Espírito apresenta aquilo que mais particular impressão exerce sobre o seu espírito, resultando daí uma variedade de aspectos da mesma verdade, mas perfeitamente harmônicos entre si. As verdades assim reveladas formam um conjunto perfeito que admiravelmente se adapta às necessidades do homem em todas as condições e experiências da vida. – {GC 8.2}

É assim que Deus Se agradou comunicar Sua verdade ao mundo por meio de agências humanas que Ele próprio, pelo Seu Espírito, faz idôneas para essa missão, dirigindo-lhes a mente no tocante ao que devem falar ou escrever. Os tesouros divinos são deste modo confiados a vasos terrestres sem, contudo, nada perderem de sua origem celestial. O testemunho nos é transmitido nas expressões imperfeitas de nossa linguagem, conservando, todavia o seu caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade. – {GC 8.3}

REGRA 5: A LUZ progride de uma dispensação para outra. MAIOR LUZ SIGNIFICA MAIS É NECESSÁRIO.

“Não há o menor motivo de inferência de que nossa beneficência seja mais limitada sob o **evangelho** do que sob a **antiga dispensação**, mas tão mais abundante quanto a luz e as bênçãos são ampliadas. {Lt 39-1874}

“Cristo anunciou o princípio que os homens deveriam reconhecer. Onde muito é dado de Deus, dele muito será cobrado. {Lt 39-1874}

“De tempos em tempos, ele levantou homens e os qualificou para fazer um trabalho especial necessário em seu tempo. Mas **a nenhum destes ele confiou toda a luz** que deveria ser dada ao mundo. A sabedoria não morre com eles. ... **O trabalho de reforma é progressivo.**” {4SP 186.1}

“Mesmo os profetas que eram favorecidos com iluminação especial do Espírito, não compreendiam plenamente a significação das revelações a eles confiadas. O sentido deveria ser desvendado de século em século, à medida que o povo de Deus necessitasse das instruções nelas contidas.” {GC 344.1}

“Deus prometeu dar visões nos “últimos dias”; **não para uma nova regra de fé**, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica. — Primeiros Escritos, 78. {FQV 292.3}

À medida que o Espírito de Deus me ia revelando à mente as grandes verdades de Sua Palavra, e as cenas do passado e do futuro, era-me ordenado tornar conhecido a outros o que assim fora revelado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7. {FQV 292.4}

Há os que se alegram em tranquilizar-vos para dormirdes em vossa segurança carnal; eu, porém, tenho uma tarefa diferente. Minha mensagem é para vos alarmar, para vos ordenar a reformar vossa vida e cessar vossa rebelião contra o Deus do Universo. **Tomai a Palavra de Deus, e vede se estais em harmonia com ela.** É vosso caráter de tal maneira que suportará o juízo investigativo do Céu?” {FQV 292.5}

À medida que a luz se desenrola, é colocada uma expectativa maior na igreja, não uma quebra dos altos padrões.

“Todos os ensinamentos e manifestações da glória de Cristo na economia antiga devem ser respeitados como a revelação de Cristo em símbolos. Todas as coisas pertencentes à ordem, à disciplina, ao culto espiritual elevado, como muitos outros fundos sagrados, hereditários e emblemas da ordem e da unidade e poder de trabalho que serão trazidos para a dispensação do evangelho. O zelo, a seriedade, a devoção e a consagração da igreja devem ser proporcionais à glória mais sutil que supera a da economia judaica, abençoando o mundo com uma espiritualidade exaltada e uma unidade perfeita e completa em todos os seus esforços, superior à dos judeus, porque Cristo veio ao nosso mundo confirmando todos os tipos apontados para si mesmo. Ele veio como a personificação viva da verdade e da justiça, para revelar o Pai em Seu caráter paterno ao mundo.” {6LtMs, Ms 51, 1890, par. 35}

“Outrora uma raça de escravos entre uma nação de idólatras, os israelitas foram libertados da escravidão e tornaram-se uma luz no deserto, mostrando aos egípcios o caminho. Se o povo de Deus que vivia na dispensação do Antigo Testamento brilhasse intensamente sobre um mundo de idólatras, Seu povo que vive nesta era, tendo tantos mais privilégios e muito mais luz, deveria brilhar ainda mais intensamente, difundindo luz por toda parte. . ” {17LtMs, Lt 121, 1902, par 21}

REGRA 6: ORDEM E ORGANIZAÇÃO EM TODAS AS DISPENSAÇÕES

“Deixou o Senhor de ser um Deus de ordem? Não. **Ele é o mesmo tanto na presente dispensação como na passada.** Diz Paulo: “Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz.” 1 Coríntios 14:33. Ele é tão específico hoje como então. Deseja que aprendamos lições de ordem e organização

a partir da perfeita ordem instituída nos dias de Moisés para benefício dos filhos de Israel. {T1 652.3}

REGRA 7: CADA DISPENSAÇÃO É UM TESTE

“Em todas as dispensações, **o único grande objetivo de Deus tem sido testar e provar os homens e mulheres** a quem Ele criou e os **levou a entenderem Seu propósito** a respeito deles.” {18LtMs, Lt178, 1903}

REGRA 8: UMA VEZ QUE A VERDADE É REVELADA E ESTABELECIDADA, SEMPRE É VERDADE PARA DISPENSAÇÕES QUE SEGUEM. A NOVA LUZ NUNCA CONTRADIZ A ANTIGA.

"A verdade de Deus é a mesma em todas as épocas, embora diferentemente desenvolvida para atender às necessidades de seu povo em vários períodos." {RH, 2 de março de 1886, par. 1}

Apontando para a Palavra de Deus que foi escrita durante um longo período da história, a irmã White diz que “o que era verdade no começo é verdade agora”. Ela estava dizendo que a verdade em seu tempo havia sido verdade no começo da história, uma dispensação diferente da sua. Ela também diz que “as revelações presentes não contradizem as do passado”. Isso significa que a nova luz não pode contradizer a antiga.

"Uma frase do Salvador não deve ser feita para destruir outra." {GC 370.2}

“A palavra de Deus cobre um período da história que vai desde a criação até a vinda do Filho do homem nas nuvens do céu. Sim, ainda mais; leva a mente adiante para a vida futura e abre diante de si as glórias do paraíso restauradas. Por todos esses séculos, a verdade de Deus permaneceu a mesma. **Aquilo que era verdade no começo é verdade agora.** Embora novas e importantes verdades apropriadas para as gerações seguintes tenham sido abertas ao entendimento, **as revelações presentes não contradizem as do passado.** Toda nova verdade entendida apenas torna mais significativa a antiga. {RH, 2 de março de 1886, par. 6}

“Com a luz mais ampla e clara que brilha sobre nós, podemos ver com maior distinção a glória da antiga dispensação. Podemos conversar com os patriarcas antigos; nós podemos ouvir a Moisés enquanto ele legisla para Israel, aos profetas enquanto olham para as épocas futuras e predizem os eventos vindouros, e aos apóstolos enquanto abrem os mistérios da nova dispensação e relatam sua experiência pessoal e as maravilhosas palavras d’Ele que falou como nunca o homem falou. À medida que vemos a predição dos profetas se cumprindo à nossa volta, aproximamo-nos mais deles e lemo-los com um interesse mais profundo e inteligente. E, à medida que o tempo passa e nos aproximamos do fim da história da Terra, seremos, se humildes aprendizes da escola de Cristo, capazes de compreender ainda mais claramente a sabedoria divina.” {RH, 2 de março de 1886, par. 7}

“Conquanto haja **diferentes graus de desenvolvimento** e manifestações diversas de Seu poder para atender às necessidades dos homens nas várias épocas, a obra de Deus em todo o tempo é a mesma.” {Ed 50.3}

“Quando o poder de Deus testifica daquilo que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como a verdade. Não devem ser agasalhadas quaisquer suposições posteriores contrárias ao esclarecimento que Deus proporcionou. Surgirão homens com interpretações das

Escrituras que para eles são verdade, mas que não o são. Deu-nos Deus a verdade para este tempo como um fundamento para nossa fé. Ele próprio nos ensinou o que é a verdade. **Aparecerá um, e ainda outro, com nova iluminação, que contradiz aquela que foi dada por Deus sob a demonstração de Seu Santo Espírito...** {ME1 161.1}

Não devemos receber as palavras dos que vêm com uma mensagem em contradição com os pontos especiais de nossa fé. Eles reúnem uma porção de passagens, e amontoam-na como prova em torno das teorias que afirmam. Isto tem sido repetidamente feito durante os cinquenta anos passados. E, se bem que as Escrituras sejam a Palavra de Deus, e devam ser respeitadas, **sua aplicação, uma vez que mova uma coluna do fundamento sustentado por Deus estes cinquenta anos, constitui grande erro.** Aquele que faz tal aplicação ignora a maravilhosa demonstração do Espírito Santo que deu poder e força às mensagens passadas, vindas ao povo de Deus. {ME1 161.2}

“Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. **"Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,** a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." II Tim. 3:16 e 17. {GC 9.1}

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinamentos. **E visto ter sido o Espírito de Deus que inspirou a Escritura Sagrada, é impossível que o ensino do Espírito seja contrário ao da Palavra.** {GC 9.2}

"O Espírito não foi dado - nem nunca o poderia ser - a fim de sobrepor-Se à Escritura; pois esta explicitamente declara ser ela mesma a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser aferidos. Diz o apóstolo João: "Não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo." I João 4:1. E Isaías declara: "À lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, não haverá manhã para eles." Isa. 8:20." {GC 9.3}

Assim, ao revisar a história, podemos ver um desenvolvimento do entendimento das verdades que antes não eram entendidas. A progressão de uma dispensação para outra, portanto, pode ser em relação ao novo entendimento da verdade, mas o que foi estabelecido pelo Espírito Santo como verdade em uma dispensação não pode ser descartado e reinterpretado na seguinte dispensação, de maneira que contradiga qualquer entendimento prévio da verdade.

Exemplo: homossexualidade

A agenda liberal usa o dispensacionalismo para dizer que a homossexualidade, embora condenada como abominação na dispensação da Bíblia, agora não é pecado e é permissível. Eles dizem que devemos interpretar essas antigas escrituras de maneira diferente hoje em nossa moderna dispensação iluminada, porque Deus deseja que forneçamos liberdade e direitos iguais a todos os homens. A Bíblia é clara sobre o pecado da prática homossexual (ver **Levítico 18:22, 20:13;** Deuteronômio 22: 5; **Romanos 1:18, 26-27;** 1 Coríntios 6: 9-10; 1 Timóteo 1:10).

Compare os dois versículos seguintes, cada um escrito em uma dispensação diferente.

*Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram **abominação**; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles. Levítico 20:13*

E, semelhantemente, também os **homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens**, cometendo **torpeza** e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu **erro**. Romanos 1:27

Os dois ensinam a mesma verdade, que é errado os homens terem relações sexuais com outros homens? Ou o escritor do Novo Testamento sentiu a liberdade de interpretar os atos homossexuais de maneira diferente da dispensação do Antigo Testamento? Levítico chama isso de abominação, e Romanos o chama de "torpeza (**indecente**)", o que significa indecente ou vergonhoso na Concordância de Strong. Ambos chamam o ato homossexual de errado. São duas testemunhas estabelecendo que está errado em qualquer outra dispensação.

Para um estudo mais aprofundado, examine como os escritores inspirados interpretaram a verdade em dispensações anteriores a si mesmas. Os escritores do Novo Testamento sustentaram a lei e outras verdades reveladas, como foi dada no Antigo Testamento? Ellen White interpretou a lei ou quaisquer outras verdades estabelecidas em dispensações anteriores de maneira diferente em sua própria dispensação? Você descobrirá que os princípios da lei e as verdades das escrituras sempre foram tomados como uma leitura clara ou "assim diz o Senhor". O assassinato ainda é assassinato agora. O adultério então ainda é adultério agora. O sábado é o dia santo de Deus, o mesmo em nossa dispensação que no Éden.

REGRA 9: DISPENSAÇÕES ANTIGAS NÃO DEVEM SER DIMINUÍDAS EM SUA IMPORTÂNCIA, CONSIDERADAS INÚTEIS, OU DESCARTADAS.

“Paulo em suas viagens combinava missões domésticas e estrangeiras. Agora ele está pregando aos judeus em seu próprio local de culto. Agora ele está pregando aos gentios diante de seu próprio templo e na própria presença de seus deuses. Paulo também não proclama aos judeus um Messias cujo trabalho é **destruir a antiga dispensação, mas um Messias que veio para desenvolver a economia judaica** de acordo com a verdade.” {6MR 324.1}

Transfiguração

“A presença de Moisés e Elias foi maravilhosamente significativa. Esses servos de Deus representavam a lei e os profetas. Os discípulos deveriam entender que os ensinamentos do Antigo Testamento não deveriam ser eliminados com a pregação do evangelho de Cristo. Eles estavam totalmente de acordo com os ensinamentos do Novo. **A nova dispensação abraçou a antiga.** {Lt 354, 1907}

“À medida que o tempo passou da criação e da cruz do Calvário, como a profecia foi e ainda é cumprida, a luz e o conhecimento aumentaram muito. **Mas não torna crentes em Deus ou na Bíblia derramar desprezo pela era que levou passo a passo ao presente.** Na vida e na morte de Cristo, uma luz volta ao passado, dando significado a toda a economia judaica e **tornando as antigas e as novas dispensações um todo completo. Nada que Deus tenha ordenado no plano de redenção**

pode ser dispensado. É o trabalho da vontade divina na salvação do homem.” {RH, 2 de março de 1886, par. 4}

“Embora nos regozijemos hoje que nosso Salvador chegou, que os sacrifícios da antiga dispensação deram lugar à oferta perfeita pelo pecado, **não somos desculpáveis em mostrar desprezo por esse período. Aqueles que fazem comentários obscenos a respeito da antiga era judaica mostram que ignoram as Escrituras e o poder de Deus.** {RH, 2 de março de 1886, par. 12}

USANDO AS REGRAS

Então, voltando ao modo como Parminder e Tess usam dispensações, eles estão usando o conceito corretamente ou não? Quando comparado com as regras acima, existem várias que eles não seguem.

O que temos testemunhado é que o movimento de Parminder e Tess está sistematicamente diminuindo os padrões da lei, trazendo ideias que contradizem e destroem verdades que foram estabelecidas anteriormente em dispensações anteriores.

À medida que a luz se desenrola, isso coloca uma expectativa maior na igreja. O ensino do dispensacionalismo de Parminder e Tess realmente tem o efeito oposto, apesar da alegação de que eles estão progredindo em direção a um padrão mais alto. Os seguidores de Parminder e Tess estão na verdade diminuindo os padrões de verdade e lei, aproximando-os do mundo. Existem pessoas no movimento de Parminder e Tess que expressaram vontade de questionar tudo o que pensavam ser verdade no passado. Eles expressam vontade de mudar seus pontos de vista sobre a homossexualidade e o aceitam se sua teoria do dispensacionalismo os guiar a mudar. Se a agenda liberal é o seu guia, e é, eles de fato não estarão dispostos a chamar a prática homossexual de pecado. Também há evidências de que Parminder e Tess estão no mesmo caminho. Antes do rompimento do movimento, Bronwyn, filha do ancião Jeff, foi informada por alguém próximo a Parminder que é sua intenção aceitar e ordenar a prática de homossexuais.

Por causa de ideias dispensacionais, o movimento de Parminder e Tess não aceita mais um “Assim diz o Senhor” ou uma leitura clara das Escrituras. Fazer isso, eles dizem, é espiritualismo. Eles têm lançado dúvidas e desprezo sobre os fundamentos da verdade que foram construídos durante os primeiros 30 anos do ministério do ancião Jeff.

EXEMPLO DE LIDERANÇA

Parminder e Tess fizeram grandes esforços para convencer as pessoas de que sua liderança e autoridade são totalmente apoiadas pelas linhas. Uma das linhas que eles usam é Moisés. Dizem que o ancião Jeff está profeticamente morto, como Moisés, por causa do pecado profético de “bater na rocha”, e que Parminder representa Josué que substituiu Moisés. Vamos examinar essa afirmação.

Quando Josué tomou o lugar de Moisés (em uma “nova dispensação”, como Parminder diria), ele não alterou nada na lei e nas instruções dadas a Moisés por Deus. Ele aceitou e ensinou tudo o que Deus havia dado ao povo durante 40 anos da liderança de Moisés, e comandou o povo da mesma maneira que Moisés.

Josué 8: 34-35, 11:15

E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme a tudo o que está escrito no livro da lei.

Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles. Josué 8:34,35

Como ordenara o Senhor a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés. Josué 11:15

"Nos dias da vagueação pelo deserto, o Senhor tomou suficientes providências para que Seus filhos tivessem em lembrança as palavras da Sua lei. Após o estabelecimento em Canaã, os divinos preceitos deviam ser repetidos diariamente em todos os lares; deviam ser claramente escritos nos umbrais e soleiras das portas, e espalhados sobre tabletes memoriais. Deviam ser musicados e cantados por jovens e velhos. Os sacerdotes deviam ensinar esses santos preceitos em assembleias públicas, e os governantes da terra deviam deles fazer estudo diário. "Medita nele dia e noite", o Senhor ordenou a Josué com respeito ao livro da lei, "para que tenhas o cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás." Josué 1:8." - Profetas e Reis 464.2

"Os escritos de Moisés foram ensinados por Josué a todo o Israel. "Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros que andavam no meio deles." Js 8:35. Isto estava em harmonia com a ordem expressa de Jeová que determinava uma repetição pública das palavras do livro da lei cada sete anos, durante a Festa dos Tabernáculos. "Ajunta o povo, homens, e mulheres, e meninos e os teus estrangeiros que estão dentro de tuas portas", os líderes espirituais de Israel tinham sido instruídos, "para que ouçam, e aprendam e temam ao Senhor vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei. E que seus filhos, que a não souberem, ouçam, e aprendam a temer ao Senhor vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, a possuir." Dt 31:12 e 13." - Profetas e Reis 465.1

Parminder não atende a essas características de Josué, porque ele não confirmou e ensinou a mesma mensagem de Jeff. De fato, com base em suas teorias dispensacionais, ele agora começou a mudar ou negar a mensagem que foi dada durante os primeiros 30 anos do ministério do FFA (Future For America).

Sabemos que em toda linha de reforma existe uma base que é posta em prática. Os Dez Mandamentos representam o fundamento da linha de reforma de Moisés. Essas duas tabuas da lei são representadas na linha milerita pelos dois diagramas proféticos que contêm as três mensagens angélicas. Na linha final de reforma, essa base é representada pelos dois diagramas, juntamente com verdades adicionais que foram estabelecidas entre 1989 e 2014. Essa base foi concluída em 2013, quando a série *As Tabuas de Habacuque* foi registrada; uma série que reuniu em público todas as verdades que haviam sido estabelecidas até aquele ano.

Em toda linha de reforma, as verdades fundamentais são estabelecidas para que Deus possa construir mais verdade sobre elas, assim como um edifício é construído sobre o fundamento. Em nenhuma linha de reforma, descobrimos que as fundações são deixadas de lado, diminuídas ou negadas quando chega uma nova dispensação ou mensageiro.

EXEMPLO DE ESCRAVIDÃO E SEGREGAÇÃO

É verdade que houve progresso em certos aspectos da sociedade em direção à iluminação e liberdade. Também é verdade que existem passagens difíceis das escrituras para explicar, como aquelas que instruem o povo de Deus sobre como lidar com a escravidão. Não é correto usar essas escrituras para justificar a escravidão no mundo iluminado de hoje. Mas não acreditamos que seja necessário usar o dispensacionalismo e as teorias que Parminder e Tess estão introduzindo para explicar como acreditar nessas coisas. Simplesmente dar uma olhada cuidadosa no contexto e nos princípios subjacentes geralmente pode nos ajudar a entender o que é verdade.

Um exemplo que podemos examinar é a escravidão e a libertação. Parminder e Tess ensinam que a Bíblia advoga a escravidão e nunca fornece orientação em contrário. Isso é completamente errado. Embora Deus tenha instruído os israelitas a lidar com os escravos, isso não significa que Deus era o instigador original da escravidão, nem significa que Deus não deu outros princípios para derrubar essa prática. O apóstolo Paulo em sua equipe não tentou lutar contra a escravidão. Ele não entrou em nenhum movimento radical para derrubá-lo, mas plantou as sementes da verdade que tinham poder para destruí-lo. A Bíblia contém os princípios da liberdade.

“Não era obra do apóstolo subverter arbitrária ou subitamente a ordem estabelecida da sociedade. Tentar isto seria impedir o sucesso do evangelho. Mas ele ensinava os princípios que atingiam o próprio fundamento da escravatura, os quais, se postos em execução, minariam seguramente todo o sistema. “Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade”, declarou ele. II Cor. 3:17. Quando convertido, o escravo tornava-se membro do corpo de Cristo, e como tal, devia ser amado e tratado como irmão, co-herdeiro com seu senhor das bênçãos de Deus e dos privilégios do evangelho. Por outro lado, os servos deviam cumprir seus deveres, “não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus”. Efésios 6:6.”- Atos dos Apóstolos 459.3

Durante o período da Guerra Civil nos Estados Unidos, Ellen White escreveu: “Deus está punindo esta nação pelo hediondo crime de escravidão. Ele tem o destino da nação em suas mãos. Punirá o Sul pelo pecado da escravidão, e o Norte por tolerar tão longamente sua influência arrogante e extensa.” {T1 264.1}

Mas Ellen White não apoiou a segregação da maneira que Parminder e Tess dizem que ela apoiava. Ela ensinou que escravidão, segregação e qualquer tipo de preconceito estão errados aos olhos de Deus.

O desafio é que há citações em que Ellen White instruiu as pessoas a serem segregadas, como as seguintes.

“As pessoas de pele negra não devem insistir em serem colocadas em posição de igualdade com os de pele branca.” {T9 214.3}

“... não deveria haver casamentos entre as raças branca e de cor. Manuscrito 7, 1896.” {ME2 343.2}
“Deve haver escolas estabelecidas no Sul para os brancos e os negros - escolas separadas no Sul por causa do preconceito.” Um lugar chamado Oakwood, p. 88 par. 5. {PCO 88.5}

Essas citações podem ser facilmente usadas para dizer que, na dispensação de Ellen White, Deus queria segregação. Portanto, se isso for verdade, como podemos, na dispensação mais liberada de

hoje, acreditar que esse seria um bom conselho? Mas essas citações foram retiradas de seu contexto. Eles precisam ser harmonizados com todo o conselho de Deus.

Deus tinha um motivo específico para aconselhar a favor da segregação no tempo de Ellen White. Foram os mesmos motivos do tempo de Paulo.

“Não era obra do apóstolo subverter arbitrariamente ou subitamente a ordem estabelecida da sociedade. Tentar isto seria impedir o sucesso do evangelho. Mas ele ensinava os princípios que atingiam o próprio fundamento da escravidão, os quais, se postos em execução, minariam seguramente todo o sistema.” {AA 459.3}

- Primeiro, Deus não queria que Paulo se envolvesse no ativismo social. "Não foi obra do apóstolo". O povo de Deus tem outra comissão mais importante; fazer a obra do evangelho.

- Segundo, por causa dessa comissão do evangelho, Deus não quer que Seu povo faça algo que “impeça o sucesso do evangelho”. Se o povo de Deus se envolver em ativismo social, que geralmente é controverso ou leva a extremos que as pessoas não estão prontas para aceitar, Ele diz que isso pode prejudicar sua influência e dificultar a obra do evangelho.

- Terceiro, Deus deve trabalhar com a sociedade lentamente ao longo do tempo, para plantar as sementes da verdade. Palavra que, quando colocada em prática, derrubará os erros da sociedade. Encontramos uma segunda testemunha desses três princípios na época de Ellen White com as questões da escravidão e segregação. Observe os mesmos três princípios nas citações a seguir.

Não é útil ser um ativista social:

“À medida que o tempo avança e a oposição se fortalece, as circunstâncias nos instruem a usar da discrição como a melhor alternativa. Se movimentos equivocados ocorrerem na obra em favor do povo negro, não foi por falta de advertências. Da Austrália, através das águas do Pacífico, palavras de precaução foram enviadas no sentido de que tudo precisaria ser feito de modo gradual, que os obreiros não deveriam fazer declarações políticas, e que a mistura de brancos e negros em igualdade social não deveria ser encorajada.” – T9 205.3

A obra do evangelho é primária acima da agitação do preconceito, que dificultará a obra:

“Não devemos agitar a questão da linha de atuação em favor dos negros, pois isso faria aumentar o preconceito e levaria a uma crise. A luz da mensagem do terceiro anjo deve ser levada aos que necessitam de luz. Devemos agir de modo calmo, quieto e fiel, confiando em nosso Irmão mais velho. Não devemos agitar-nos em definir com exatidão o que vai ocorrer no futuro, no tocante à relação que deve ser mantida entre brancos e negros. A verdade para o tempo presente deve ser proclamada diante de milhares nos estados sulinos. O caminho deve ser limpo, tanto quanto possível, de todo fator obstrutivo. Seja a mensagem do evangelho apresentada ao povo. Que os brancos e os negros atuem em ramos distintos e separados, deixando ao Senhor o encargo do restante.” {T9 209.3}

“Entretanto, não devemos despertar desnecessariamente o preconceito, o qual fecharia o caminho para a proclamação da mensagem do terceiro anjo às pessoas brancas. Elas necessitam da mensagem; um tempo de prova se acha diante de nós, tal como jamais houve desde que existe nação.” – {T9 210.3}

“Grande cuidado precisa ser exercitado, para que nada se diga ou faça a fim de inflamar os sentimentos dos negros contra os brancos. Não agravemos, de modo algum, as dificuldades já existentes. Mesmo que os obreiros atuem sabiamente, e sem agitar a questão, enfrentarão oposição. Abramos o caminho para a vinda do Rei. Que Deus tenha a oportunidade de atuar. Mantenham-se os homens afastados de Seu caminho. Ele planejará e atuará de modo muito mais sábio do que poderiam fazê-lo as pessoas. Lembremo-nos de que nosso primeiro grande dever é pregar a Palavra de Deus, apresentando as advertências da Bíblia.” – {T9 211.1}

“Estou muito preocupada com a obra entre as pessoas negras. O evangelho precisa ser pregado a essas pessoas, que em geral vivem em situação de desvantagem. Entretanto, **devemos revelar grande precaução** nos esforços para erguer essas pessoas. Entre os brancos, em muitos lugares, existe forte preconceito contra os negros. **Deveríamos ignorar tal preconceito, porém, isso não é possível. Se agíssemos como se esse antagonismo não existisse, seríamos incapazes de apresentar a luz aos brancos. Temos de enfrentar a situação tal qual ela se apresenta, lidando com ela sábia e inteligentemente.**” – {T9 204.1} {PaM 94.1}

Sem extremos:

“**Ainda não chegou o tempo de trabalharmos como se não existisse preconceito.** Cristo disse: “Portanto, sede prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.” Mateus 10:16. Se perceberem que, **ao fazer certas coisas que lhes parecem perfeitamente corretas**, vão atrapalhar o avanço da obra de Deus, evitem praticar tais coisas. **Nada façam que possa vir a fechar as mentes à recepção da verdade.** Existe um mundo a salvar, e nada ganharemos se cortarmos nosso vínculo com aqueles a quem estamos procurando ajudar. **Todas as coisas podem ser lícitas, mas nem todas convêm.**” – {T9 215.1}

“O melhor caminho é o da sabedoria. Como colaboradores de Deus, temos de atuar da forma que permita realizarmos o melhor para Ele. **Não devemos ir aos extremos.** Necessitamos da sabedoria do alto; temos um difícil problema a resolver. Se empreendermos movimentos bruscos agora, grande dano resultará daí. O assunto deve ser apresentado de tal forma que os negros verdadeiramente convertidos se apeguem à verdade em favor de Cristo, recusando-se a renunciar a algum claro princípio da doutrina bíblica porque possam pensar que o melhor de todos os caminhos não seja dedicar-se aos negros.” – {T9 215.2} Manuscrito 93, 22 de junho, 1902

“Não temos o direito de fazer algo que obstrua a luz que brilha do céu; contudo, **por um errado curso de ação, podemos pôr em risco a obra** e fechar a porta que Deus abriu para a entrada da verdade. A questão final sobre a questão do sábado ainda não chegou e, por ações imprudentes, podemos causar uma crise antes do tempo. Você pode ter toda a verdade, mas não precisa deixar tudo lampejar de uma só vez às mentes, para que não se torne escuridão para elas. Até Cristo disse aos seus discípulos: **Tenho muitas coisas para lhes dizer, mas não o podeis suportar agora. 'Não devemos entrar em um lugar, abrir nossas bolsas, mostrar tudo o que temos e contar tudo o que sabemos ao mesmo tempo. Devemos trabalhar com cautela, apresentando a verdade em graus, à medida que os ouvintes a suportam, mas mantendo-se perto da Palavra.'** Ellen G. White, Manuscrito 22a, 1895. Publicado em The Southern Work, pp. 128-136. {SW 71.1}

Sementes da verdade do evangelho:

A seguir, estão as sementes da verdade do evangelho dadas a Ellen White; aquilo que derrubará os erros de segregação e preconceito. Esses conselhos são para todas as dispensações!

“A cruz do Calvário deve fazer as distinções da sociedade desaparecerem e se tornarem desprezíveis. Se o Senhor é tão gracioso a ponto de aceitar pecadores da raça branca e perdoar seus pecados, oferecendo-lhes a garantia da vida superior, a esperança de um lugar na família redimida quando Ele vier nas nuvens do céu, e os mortos justos ressuscitarão de suas sepulturas, para encontrá-Lo, Ele não aceitará pecadores da raça negra, e não perdoará seus pecados? Ele não lhes oferece a mesma esperança que ele oferece à raça branca? Se eles crerem nEle, não os receberá como Seus filhos e filhas? Ele não os ressuscitará da ignorância e degradação pela elaboração de Seu plano? Ele não deseja, através da instrumentalidade da raça branca mais favorecida, que afirma ser filha do mesmo Pai, elevá-los e enobrecê-los? {Ms70-1902}

“Todas as pessoas, de qualquer nacionalidade, são receptivas à mesma lei. Todos serão julgados de acordo com suas ações. Todos, brancos e negros, têm a mesma oferta de salvação. Deus deu a toda a promessa do mesmo céu nos mesmos termos. Que direito temos, então, de passar as pessoas de cor sem fazer o possível para salvá-las?” {Ms70-1902}

“Muros de separação foram construídos entre brancos e negros. Esses muros de preconceito cairão por si mesmos, assim como os muros de Jericó, quando os cristãos obedecerem à Palavra de Deus, que lhes impõe amor supremo ao Criador e amor imparcial aos vizinhos... RH, 17 de dezembro de 1895. {PaM 93.4}

“Há muito em jogo para que o julgamento humano seja seguido nesta questão. **Se a Conferência disser que nenhuma diferença deve ser reconhecida e nenhuma separação deve ser feita no relacionamento da igreja entre os brancos e os negros, nosso trabalho com as duas raças seria muito prejudicado.** Se fosse recomendado e geralmente praticado em todas as nossas igrejas de Washington, que crentes brancos e negros se reunissem na mesma casa de culto e sentassem promiscuamente no edifício, **muitos males seriam o resultado.** Muitos diriam que isso não deveria ser, e não deve ser.” {4MR 32.3}

“Mas quem pressionará a questão da exclusão inteira? Pessoas brancas e de cor têm o mesmo Criador e são salvas pela graça redentora do mesmo Salvador. Cristo deu a vida por todos. Ele diz a todos: 'Vocês são comprados por um preço'. **Deus não definiu nenhuma linha de cores,** e os homens devem se mover com muita cautela, para que não ofendamos a Deus. **O Senhor não fez dois céus, um para pessoas brancas e outro para pessoas de cor.** Há apenas um céu para os salvos.” - Carta 304, 1908, pp. 2, 3. (Para "Nossas igrejas em Washington", D. C., 19 de outubro de 1908.) {4MR 33.1}

“Os brancos que apreciam o ministério de Cristo em seu favor, não podem nutrir preconceitos contra seus irmãos de cor.” - Ms 107, 1908, p. 4. ("The Color Line", 21 de outubro de 1908.) {4MR 33.2}

“Essas pessoas não são responsáveis pelo fato de não serem brancos; e quão tolo é para os seres humanos que dependem de cada respiração, sentir que não devemos ter nada a ver com as pessoas de cor! **Temos o dever de cumprir com eles e, no temor de Deus,** estamos nos esforçando para cumprir esse dever, providenciando de todas as formas possíveis para que eles ouçam a mensagem

do terceiro anjo e se preparem para proclamar a verdade à sua própria raça. O Senhor está trabalhando conosco quando planejamos o avanço dessa parte da vinha do Senhor. . .” {4MR 34.3}

“Nos últimos anos, as pessoas de cor foram terrivelmente negligenciadas. Está chegando a hora em que não podemos facilmente transmitir a mensagem. Serão colocadas restrições sobre eles a tal ponto que será quase impossível alcançá-las, mas atualmente não é esse o caso, e podemos ir a muitos lugares onde há pessoas de cor e abrir as Escrituras. ao entendimento deles, e os leve a aceitar as verdades da Palavra de Deus. Cristo causará a impressão em seus corações. . .” {4MR 34.4}

“Haverá pessoas de cor lá no céu. Você acha que Cristo tem um apartamento separado para eles? De modo nenhum. O céu é amplo e eles entram direto. Eles trabalharam para superar suas dificuldades, provaram ser fiéis até o fim. Devemos trabalhar diligentemente para levá-los à posição em que reconhecerão e aceitarão a verdade para este tempo; e então devemos trabalhar e planejar prepará-los para trabalhar para outros de sua própria raça. . .” {4MR 34.5}

Esses princípios não se aplicam apenas às raças branca e negras. Eles se aplicam a qualquer nacionalidade e status social.

“Durante o decorrer das reuniões, senti-me instigada pelo Espírito de Deus a impressionar toda a importância de cultivar amor e unidade. **Tentei apresentar o perigo de construir interesses separados entre diferentes nacionalidades.** - RH, 3 de novembro de 1885. ”{PaM 94.3}

“Quando as pessoas escolhidas por Deus tiverem o mesmo pensamento, as barreiras do egoísmo desaparecerão como por mágica, e muitas, muitas outras almas serão convertidas, por causa da unidade que existe entre os crentes. Existe um corpo e um Espírito. **Quem constrói linhas territoriais de distinção, barreiras de cor e casta, pode derrubá-las muito mais rapidamente do que as coloca. O homem deve obedecer à Palavra de Deus declarada no décimo sétimo capítulo de João. Ele deve ser um com o próximo e com Cristo, e em Cristo um com Deus.** Então dele podem ser ditas as palavras: 'Vocês estão completos nele.'” {Ms 83, 1899}

RESUMO

Dizer que a irmã White era pró-segregação está incorreto. O Espírito de Profecia deixa claro que não há segregação no céu e que a única razão pela qual Deus aconselhou Seu povo a não quebrar radicalmente como linhas de distinção na época, era para que a obra do evangelho não fosse prejudicada. Deus deu os princípios de uso para quebrar a distinção e o preconceito, mas aconselhar o seu povo a defender-se tão rapidamente quanto a sociedade poderia lidar com o avanço e não perder a confiança na obra que estava tentando realizar.

Como podemos ver com estas citações e exemplos, não é necessário usar ou dispensar o entendimento de conselhos inspirados em Deus e aplicar conselhos para nós em nosso tempo. Ele só pode seguir as regras inspiradas para dispensações, harmonizar todo o contexto dos conselhos, e com a oração extrair os princípios eternos da verdade para cada dispensação.